

## Produção industrial avança em janeiro num cenário de estagnação

Saulo Abouchedid

*A produção industrial de janeiro avançou 0,9% em relação ao mês anterior (já descontada a sazonalidade), porém está abaixo do registrado em janeiro de 2019 (-0,9%).* O resultado reverte parte das perdas acumuladas de novembro e dezembro (-2,4), porém revela a estagnação do setor, que não consegue retomar os níveis de 2017/2018. O resultado mensal ficou acima das expectativas do mercado: a mediana das projeções divulgada pelo Valor Data apontava alta de 0,7% da produção em relação a dezembro. **Ademais, a mediana das projeções do Boletim Focus para a produção industrial de 2020 recuou de 2,41%, no final de fevereiro, para 2,0% no dia 6 de março.**

Em relação a dezembro de 2019, **destaca-se o desempenho da indústria da transformação (+1,5%),** em especial a fabricação de máquinas e equipamentos (11,5%), a indústria farmacêutica (6,2%), a metalurgia (6,1%) e a produção de veículos (4,0%) – retomada após férias coletivas no final de 2019. **De maneira geral, o desempenho positivo da atividade industrial não aponta para a recuperação do setor, mas revela uma base de comparação depreciada. No campo negativo, vale ressaltar o resultado da indústria extrativa (-3,1%),** que ainda é impactada pelo rompimento da barragem de Brumadinho em janeiro de 2019.

**Assim, ainda faltam fundamentos sólidos para uma recuperação da demanda e do investimento num quadro de aumento da informalidade do mercado de trabalho, elevada ociosidade produtiva e queda nos mercados financeiros e na demanda global,** intensificada por conta dos desdobramentos do coronavírus e da disputa entre Rússia e Arábia Saudita no mercado de petróleo. De fato, a recuperação recente esteve influenciada por fatores passageiros e pontuais, como a liberação de recursos do FGTS, alguma melhora no setor de alimentos (talvez puxado por exportações), petróleo e construção civil (crescimento de 1,6% dos insumos típicos em 2019). **Por fim, não devemos esquecer o obstáculo estrutural da quebra de importantes elos das cadeias produtivas internas,** que decorre da perda de competitividade de importantes segmentos industriais nas últimas décadas em função, sobretudo, da permanência de juros altos e câmbio sobrevalorizado.

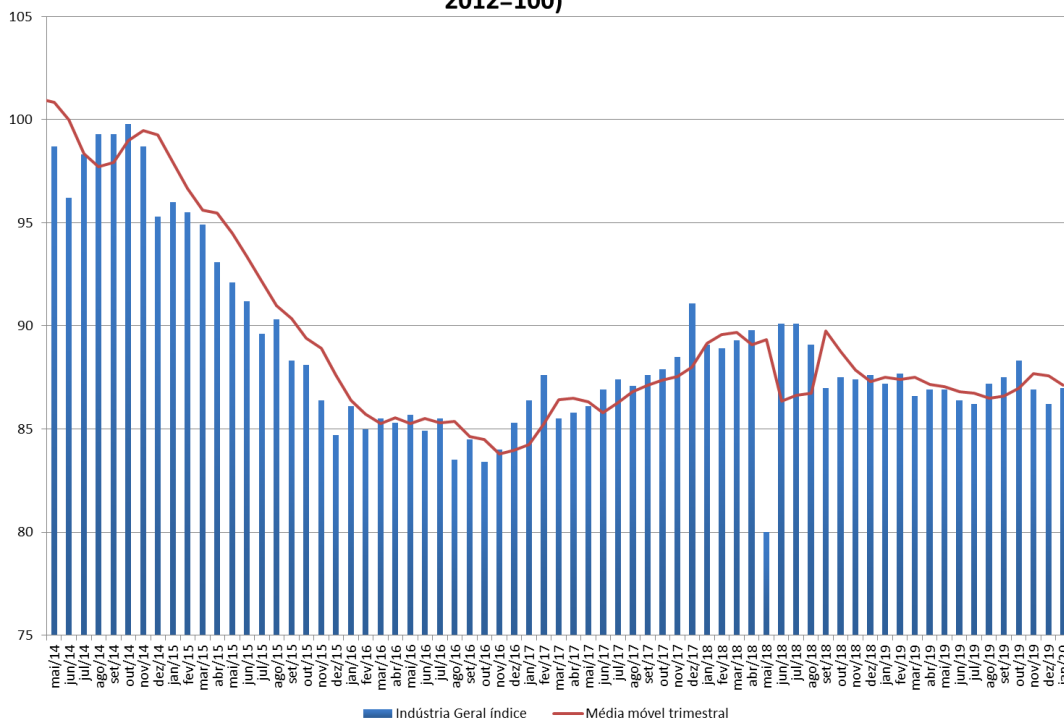
## Gráficos e Tabelas

Fonte: IBGE

Elaboração: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP

Brasil: Evolução da PIM-PF em %		
Janeiro 2020 em relação a Janeiro de 2019	Janeiro 2020 em relação a Dezembro de 2019	Varição percentual acumulada no ano (Base: igual período do ano anterior)
-0,9	0,9	-0,9

**Produção Física Industrial - Brasil (base com ajuste sazonal: média de 2012=100)**



Produção física industrial por setor industrial (base com ajuste sazonal: 2012 = 100), 2014 - 2019

